ANNO DE 1838 QUINTA FEIRA 5 DE JULHO. N. 143.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Visitação de N S. Relaç. de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
3 Terça S. Jacinto M. Audien do Juis do crime de t. ses. da T. P.
4 Quarta S. Isabel R. Sessão da Thesouraria pub.
5 Quinta S. Athanasio M. Rellação de manhã aud. do J. dos orf. de t.
6 Sexta S. Domingas V. M. Aud. do J. de Dir. de m. etc.
7 Sabbado S. Pulqueria V. Relação de m. e aud. do V. G. de tar. em O. L ch as 11 h. e 38 m. da t.
8 Domingo S. Procopio M.

Mare' cheia para o dia 5 de Julho.
As 6 hora e 30 m da m e 4 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 4.

LOndres 28 Ds St. por 1000 eed nominal
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 330 a 340 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15 000 as velhas, novas 14 800
" 4,000 7,800 a 8 000
Pezos Colunares 1,670 a 1680
Ditto Mexicanos 1,650
Patacões Brasileiros 1,670 a 1680
Premio das lettras, por mez 1 por oto
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Condé, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Nata Villas de Goiannisha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Rescho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 31 de maio.

Presidencia do Senhor Marquez de Baependy.

Aberta a sessão com 26 Senhores senadores, le se e approva se a acta da antecedente.

O Snr. terceiro secretario dà conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em ultima discussão a emenda nova feita na terceira discussão da resolução, q' manda admittir a Luiz Sobral Proto, a fazer acto do 1.° anno na faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Discutida a materia, approva-se a resolução para subir a sancção, por não ser aprovada a emenda.

Entra-se na outra parte da ordem do dia, que são trabalhos de commissões: suspende-se a sessão ao meio dia.

As duas horas, o Snr. presidente dá para ordem do dia:

Terceira discussão da resolução que concede gratificações aos empregados da secretaria da junta do commercio.

Terceira discussão da resolução que concede loterias em beneficio do Monte Pio dos servidores do estado.

Primeira e segunda discussão da resolução que approva as pensões concedidas as filhas do conselheiro Jose Bonifacio de Andrada e Silva.

Primeira discussão da resolução B, sobre o estudante João Luiz d'Avila.

Primeira discussão do projecto de lei A sobre eleições.

Sobrando tempo, trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 31 de Maio.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente.

Primeira parte da ordem do dia.

Entra em discussão a seguinte resolução:

« A Assemblea Geral Legislativa resolve:

Artigo unico. Os lentes dos cursos juridicos de S. Paulo, e Olinda, e os das faculdades de medicina do Rio de Janeiro, e da Bahia, vencerão alem do seu ordenado, a gratificação annual de oitocentos mil reis. A gratificação do director fica elleveda a um conto e duzentos mil reis.

Quando recair a directoria em alguns dos lentes, não poderá este accumular os ordenados, nem as gratificações.

Havendo falta de substitutos para o regimen de qualquer cadeira, a congregação designara' o lente, ou substituto, que a reja, o qual alem dos vencimentos da sua cadeira, tera' a gratificação mensal de cincoenta mil reis, durante este exercicio.

Ficão revogados as disposições em contrario.

Paço do senado em 18 de maio de 1838 — Marquez de Baependy, presidente. — Conde de Valença, 1.° secretario. — Luiz Jose de Oliveira, 2.° secretario.

O Snr. Peixoto de Alencar oppõ se a resolução, não porque não queira que se augmente os ordenados dos empregados publicos, mas porque quer que este augmento não seja exagerado, e remette a mesa as seguintes emendas, que são apoiadas.

« Depois da palavra — annual, diga-se — 400$000 reis. — Depois da palavra substitutos, diga-se — 20$000 reis. — Depois das palavras, de qualquer cadeira, diga-se — o director. — E depois das palavras — que a reja — suprima-se o resto do artigo.

« Artigo additivo. Quando os lentes ou substitutos não estiverem no exercicio de suas cadeiras, seja qual for a causa de suas faltas, não perceberão as gratificações, de que trata o artigo primeiro, e tão somente terão direitos aos seus ordenados.

O Snr. Presidente declara que na conformidade do regimento, fica a materia addiada para se passar a outra parte da ordem do dia.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão da resposta a falla do trono, e emendas apoiadas.

Tem a palavra os Senhores Nunes Machado, Barretto Pedroso, e Limpo de Abreo, e fica a discussão addiada pela hora.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a mesma materia

Levanta-se a sessão depois das tres horas da tarde.

Discussão do voto de graças.

O Snr. Nunes Machado foi o primeiro que teve a palavra, e fez um discurso algum tanto extenço, em defesa dos artigos da commissão, rebatendo os argumentos com que a oposição os tem combatido; e de novo manifesta seu voto de adhessõ ao governo por sua conducta patriotica, e providencias acertadas.

O Snr. Barretto Pedrozo toma ainda parte na discussão da resposta ao discurso da corôa, para responder á proposições avançadas na casa sobre os sucessos da Bahia. O illustre orador, dirigindo-se ao Snr. Montesuma, diz-lhe que os officios de q' tratara na sessão de hontem, publicados no Diario, são veridicos; e acrescenta que não só esses, como outros officios dirigira elle ao general Callado nesse mesmo sentido; e que elle orador assim procedera pela grande ancia que tinha de ver derrotado o collosso da rebeldia, e porque muito receiava que o contagio revolucionario se communicasse a outros pontos da provincia; que seus sustos se augmentarão, quando vira uma força rebelde poder conseguir desembarcar no reconcavo. Era porisso que elle, na qualidade de presidente, e por consequinte, como primeira autoridade da provincia apressava o chefe das operações militares para que atacasse a cidade. Este chefe porem tinha tomado posse do commando no dia 22 ou 24 de fevereiro; e tratava', no entanto, de dar aquellas disposições mais adequadas a melhor ordem do exercito, para se levar a effeito o projetado ataque. D'isto porem se não pode tirar a illação, diz o orador, de que havia proposito da parte das primeiras autoridades legaes de procrastinar se o golpe decisivo, e a restauração da cidade: pelo contrario prova exuberantemente que todos os meios erão empregados para se dar cabo quanto antes da rebellião. — e se devera proceder irreflatidamente, e assim arriscar as forças legaes de uma maneira perigosa, á boa sorte do combate, o qual se fosse funesto as armas imperiaes acarretaria talvez a perda da provincia, ou quanto menos empeioraria muito a sua situação? Provão por acaso esses officios que o presidente queria uma cousa, e o general outra? que este tinha instrucções differentes das d'aquelle? . . . . . .

O illustre orador fez ver que as instrucções, que o general Callado levara, forão a copia, ou forão concebidas no mesmo sentido das que tinhão sido dadas ao presidente da provincia, quando para ali partira, e que por tanto nenhumas instrucções diversas tivera o general; o que serve de provar ainda que este não podia querer se não aquilo que o governo provincial determinava, e que por isso elle não seguia ordens diversas das do presidente. Attendendo-se ao tempo que mediou, entre a posse do chefe militar e ataque a cidade, ve-se ainda mais q' elle estava encarregado de retardar a ultimação da luta, accusação esta que a oposição como que faz. O orador novamente diz que sua insistancia para que quanto antes se acommetesse aos intrixeiramentos da cidade, patentea mais que muito o desejo do governo em por fim as desgraças, que flagellavão a provincia; e si o general a principio hesitava, certamente era porque não estava ainda bem ao fato do estado, em que se achavão as cousas.

Tocando ainda depois nos periodos em discussão, não vé por que o governo não deva merecer a confiança da camara: que antes o governo era credor dos maiores louvores pela sua prontidão, pela sua energia, em crear forças para remetter ao mesmo tempo, ja para a Bahia, ja para o Rio Grande, e isto depois de ter a administração passada assegurado que nenhumas forças tinha de que deposesse; e se nesse lugar elle não pode deixar de falar no numero de embarcações, que o governo remetteu, para bloquearem o vasto porto da Bahia; elle mostra que não forão sobejas, mais sim necessarias.

O Snr. Barreto Pedroso mostra o quanto vantajoso foi o adjutorio da gente de mar no desembarque que fez. Depois de outras considerações feitas ao governo nenhuma base tem; que he muita vontade de censurar a administração: e pede aos deputados do lado opposto que examinem os factos. Quanto aos louros salpicados de sangue inocente, como na casa se dice, elle exige factos que tal provem; e diz q' tendo elle fallado em cartas anonimas, respondeo-se que nada ellas provavão; e como he que somente por boatos a oposição se aventura a faser taes accusações — Que os Snrs. da opposição deverão ter-se informado primeiro das pessoas mais honradas da provincia, deverão ter se informado das respectivas autoridades, e do corpo do commercio, para poderem julgar da veracidade desses boatos; que nenhum acto de humano se praticou, e quando se praticasse seria desculpavel. Falla no procedimento barbaro dos rebeldes para com a gente que estava na cidade. O illustre orador continuando a responder a outras accusações contra o governo geral, e provincial, produsidas na casa, a respeito dos acontecimentos da Bahia, pergunta se se queria que fossem soltos os rebeldes, no momento em q' perigava ainda muito a ordem publica, depois da victoria alcançada! pergunta se forão so os rebeldes que soffrerão incommodos; per-

MUTILADO

gunta finalmente onde havião de ser recolhidos os presos, senão nos vasos de guerra, huma vez que as prisões de terra estavão incapases. O nobre deputado conclue produsindo mais outras reflexões.

(Diario do Rio do 1. de Junho.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de Junho de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria respondendo-lhe, que a gratificação arbitrada ao Engenheiro Beyer, deve ser contada do dia 18 de Maio deste anno em que passou a ser empregado.

Dito — Ao Coronel Chefe de Legião da G. N. de Santo Antaõ para mandar despensar do serviço ordinario o Guarda da 1. Companhia do 1.° Batalhaõ Jose Gonçalves Guerra, que se achava exercendo as funcçoens de Commissario de Policia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de S. Antaõ, communicando-lhe a expedissõ da ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, communicando-lhe que fica concedida a demissaõ que pedio Zefirino da Cunha Bastos do Cargo de Sub Prefeito da Freguesia d'Agoa Preta, e ordenando que propunha quem o substitua, e dê as precisas providencias para que a referida Freguesia seja Policiada regularmente em quanto se naõ nomeia outro Sub-Prefeito.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, respondendo-lhe, em presença do seu officio de 8 do corrente em que pede se lhe declare quanto pertence a sua Administraçaõ tanto dos 8:000$ de reis marcados pela Lei do orçamento do anno financeiro corrente para as despesas eventuaes, como dos rendimentos das matriculas dos Estudantes das Aulas Publicas para as despesas do Liceo desta Cidade; que naõ pode ser satisfeita a 1. parte da sua requisiçaõ, attenta a natureza das despesas a que he applicada a mencionada quantia de 8:000$ de reis, e quanto a 2. que a vista do seu esclarecimento deve deduzir se do quantitativo das matriculas dos Estudantes a importancia que se houver gasto ate o fim do anno financeiro com os objectos especialmente applicados ao ensino publico, como saõ aquelles de que tracta em seu ultimo officio, por quanto os concertos ou reparos do Liceo devem ser feitos por conta da consignaçaõ marcada para despesas eventuaes, por serem de casa, ou Repartiçaõ Publica como he expresso no art. 39 da citada Lei do orçamento.

Dito — A Camara Municipal do Limoeiro, enviando-lhe 4 laminas de puz vacinico, requisitado em seu officio de 11 do corrente mez.

Expediente do dia 28.

Officio — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando lhe, que em virtude da Lei Provincial n. 67, que manda dar nova organisaçaõ ao dito Corpo, tem a Presidencia nomeado para Capellaõ do mesmo ao Padre Joaquim Antonio Gonçalves Lima; para 3.° Commandante da 2. Companhia a Jose Cunegundes da Silva, para 3.° Commandante da 3. Companhia a Antonio Joaquim de Almeida Guedes, para terceiros Commandantes da 4. Companhia a Fernando de Albuquerque Porto Carreiro, e Joaõ de Alemaõ da Camara Carneiros, demittindo os terceiros Comm. Manoel do O' Rodrigues Azedo, Francisco Jose dos Santos, e Jose Maria da Purificaçaõ, visto excederem do numero marcado na Lei, e ordenando, que o 2.° Commandante da 1. Companhia Ignacio dos Reis Compello passe para a 4. Companhia, e que o 2.° Commandante Joaõ do Rego Barros da extincta Secçaõ de Companhia de Goianna, passe para 1. Companhia.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. para mandar faser um siguete das Armas Imperiaes para uso da Prefeitura da Comarca do Rio Formoso entregando-o a ordem do respectivo Prefeito logo que estiver prompto.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, communicando-lhe a expediçaõ da ordem supra.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. communicando-lhe que representando o Commandante Geral do Corpo de Policia que o Cartuxame existente no dito Corpo he do adarme 17 o qual naõ serve para as armas que lhe foraõ distribuidas, que saõ de menor adarme, e pedindo em consequencia permiçaõ para trocar dito cartuxame por outro do adarme correspondente ao armamento; ordena-lhe que satisfaça a esta requisiçaõ fornecendo o cartuxame logo que for recolhida ao Arsenal a porçaõ do que naõ serve.

Dito — Ao Commandante Geral do C. de Policia, communicando lhe a expediçaõ da ordem supra.

Dito — A Commissaõ Administradora dos Estabellecimentos de Caridade, enviando-lhe um officio do Cirurgiaõ Encarregado da Vaccina nesta Cidade, participando naõ ter podido chegar ate a Salla destinada para a applicaçaõ da mesma Vaccina por estar coberto d'agoa o pavimento dos corredores que para a mesma se encaminhaõ; afim de que dê como lhe cumpre as providencias necessarias.

Dito — A Camara Municipal de Nazareth, enviando-lhe um officio do Prefeito d'aquella Comarca, participando haver ali uma fonte denominada Bomba que sendo beneficiada poderia ser muito util as necessidades dos habitantes respectivos, e pedindo que se mande huma pessoa habil que tire a planta e faça o orçamento das obras precisas; afim de que informe a mesma Camara o que occorrer sobre este objecto, dando ao mesmo tempo as rasoens porque naõ tem mandado beneficiar dita fonte, visto que se acha ella incumbida á Camara na forma da Lei.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28 de Junho de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, remettendo lhe o requerimento de Guardiana Maria do Sacramento, que pedia demissaõ para seo filho Jose Januario, soldado de 1. Linha, e informando sobre o estado de pobresa da Supplicante, a falta de meios de haver judicialmente justificaçaõ de quanto por attestados allegava, e submettendo o seo diferimento a consideraçaõ de S. Exc.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe o requerimento do Tenente Carlos Martins d'Almeida, que pedia porogaçaõ da licença que na forma da Lei gosava, por mais um anno, e informando favoravelmente a respeito.

Dito — Ao mesmo Exm. Sar., transmettendo-lhe para ser presente a Junta de Justiça o Processo feito ao soldado J. F. B. de M. Ozala', e della obter final sentença. Ponderando que em õ conformava com a sentença dada no Conselho de Guerra, motivava a sua opiniaõ a bem um tal objecto.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, accusando recebido o seo officio de hontem, e a Tabella demonstractiva do valor das Etapes, e ferragens para o 2.° semestre do corrente anno, ja pelo Exm. Vice Presidente approvada, e disendo-lhe que a mesma Tabella ha ser convenientemente publicada em ordem do Dia.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, devolvendo-lhe a Portaria de 19 d'Abril deste anno, que lhe fora pedida.

Dito — Ao Capitaõ Antonio Lins Caldas, ordenando lhe, que comparecesse na Secretaria Militar na manhãa do dia 30, a tractar sobre objectos de serviços.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, accusando o recebimento do disertor Luiz Francisco Pereira, que acompanhou o seo officio de hontem datado.

Expediente do dia 30.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente; enviando-lhe o Formulario dos medicamentos precisos ao Hospital Regimental no presente anno financeiro, para que tivesse o destino que vem designado no art. 21 do Regulamento do mesmo Hospital.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe achar-se restabelecido das bexigas, o calceta Severino Borges, e q' naõ sendo ja necessario os seos serviços no Hospital, havia ordenado ao Commandante interino do 4.° Corpo, que o fizesse remetter para a Repartiçaõ das Obras Publicas.

Dito — Ao Inspector das Obras Publicas, communicando-lhe o exposto no antecedente officio, e disendo-lhe, que ao Calceta acompanhava os ferros, que se lhe tinha tirado por occasiaõ das bexigas de que fora acommettido no Hospital Regimental, onde se achava servindo.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilharia, ordenando-lhe, que fisesse remetter o Calceta Severino Borges acompanhado dos ferros, que se lhe tinha tirado para a Repartiçaõ das Obras Publicas.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 139.

CORREIO.

Existe na Administraçaõ do Correio desta Cidade 2 cartas seguras vindas do Rio e Bahia uma para Antonio Lial de Barros, e outra para Joaquim Asevedo Monteiro.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tendo de remetter alguns generos para as Provincias do Maranhaõ, e Ceará, convida aos Capitaens de Navios que para taes Portos tiverem de hir, que se derijaõ a dita Repartiçaõ a tratar do ajuste.

Arsenal de Guerra 4 de Julho de 1838.
Jose Carlos Teixeira.
Director.

ARSENAL DE MARINHA.

Pela Inspecçaõ do Arsenal de Marinha se tem de fretar, em consequencia das ordens de S. Exc. o Snr. Vice Presidente da Provincia, uma Embarcaçaõ, propria para entrar na Barra do Rio Grande do Sul e que seja de 200 tonelladas pouco mais ou menos.

O Inspector do mesmo Arsenal convida aos Senhores Proprietarios ou Consignatarios, que tiverem Embarcaçoens com as qualidades que se exigem, a que no dia 5 do corrente até meio dia compareçaõ na casa da refferida Inspecçaõ, para se tractar do ajuste que sera' realisado a vista das condiçoens que se apresentaraõ, na certesa de que o fretamento sera' feito por aquelle que por menos o fiser.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha do Pernambuco 3 de Julho de 1838.
Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Julho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Joaquim Bernardo, e Manoel dos Santos, brancos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por terem furtado 19 patacoens a um menor; Vital das Chagas, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, por ter furtado tambem a hum mesmo 1$ reis em Sedulas; Miguel dos Anjos, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por terem furtado a parda escrava de nome Isabel, e conservado em seu poder ha 6 annos desta parte, cuja parda lhes foi apprehendida, e entregue a seu Senhor Joaõ Jose do Nascimento, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Aff gados, por ter sido encontrado embriagado, e sem destino, sendo marujo do Brigue de Guerra Constança.

O Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio partecipa mais que, tendo noticia de que na rua de S. Jose morava um pintor de nome Ignacio Gonzaga, pardo, maior de 70 annos, o qual se havia feixado na dita casa, por estar ha muito manisco, e naõ havia apparecido mais a ninguem; e que derigindo-se a mesma caza, e achando-a com effeito feixada; mandara descer algumas pessoas pelo telhado, as quaes de facto encontraraõ morto de dias o sobredito pardo, cujo cadaver sendo examinado naõ mostrou indicio algum que desse motivo a suppor-se ter sido o mesmo pardo assassinado por alguem.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 4.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Luiz Antonio de Araujo, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por desobediencia; e Antonio Domingos, tambem branco, pela 2. patrulha do districto do Corpo Santo, por ter sido encontrado tarde da noite.

O Sub-Prefeito da Freguesia da Sé partecipa, que nos suburbios do districto de Beberibe fora visto ha dias enforcado em um Cajoeiro um preto desconhecido, cujo cadaver naõ pôde ser examinado com mais attençaõ, pelo mào cheiro, que exhalava, e que no lugar do Botrim da mesma Freguesia apparecera outro cadaver, que pelo seo estado de putrefaçaõ, e deterioramento naõ pode igualmente ser conhecido, e nem examinado.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Julho de 1838.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Joaquim Baptista Moreira, Consul de Portugal em Pernambuco, por S. M. F. a Senhora D. Maria Segunda, que Deos Guarde, &c.

Faço saber a todos os subditos de Sua M. Fid. residentes n'esta Cidade q' o Exm. Snr. Visconde de Sà da Bandeira, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, me dirigio a circular do theor seguinte.

« Circular N.° 5. — Remetto a Vmc. o incluso Decreto da data de 10 do corrente, pelo qual S. M. Ha por bem regular a epocha e o modo do Juramento que se deve prestar á Constituiçaõ Politica da Monarquia, afim de que Vmc. faça-o constar da maneira que entender mais conveniente, aos subditos fieis da Mesma Augusta Senhora ahi residentes, assignando occasiaõ opportuna para elles, e os Empregados seus subordinados, jurarem a nova Constituiçaõ, devendo Vmc. mandar lavrar d'essa formalidade auto em duplicado, para um ser remettido á esta Secretaria d'Estado, e outro conservado n'esse archivo.

Deos Guarde a Vmc. Palacio das Necessidades em 17 de Abril de 1838. Sà da Bandeira. Senhor Joaquim Baptista Moreira, Consul em Pernambuco. »

Em virtude do que, convido a todos os meus compatrictas, e fieis subditos de Sua Magistade Fidelissima a Senhora D. Maria Segunda para que nos dias 8, 9, e 10, do corrente, compareçaõ na Chancellaria d'este Consulado para prestarem juramento a nova Constituiçaõ Politica da Monarchia, que encerra todos os elementos de prosperidade, e ventura, sendo religiosamente guardada por todos aquelles que lhe devem prestar a sua adhesaõ.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 5 de Julho de 1838.
Joaquim Baptista Moreira.
Consul.

Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administraçaõ dos Estabele-

cimentos de Caridade se ha de arrematar a quem mais der a renda da casa n. 392 no beco de S. Pedro; com as condiçoens que s.raõ presente no acto da arremataçaõ: as pessoas que quiserem lançar poderáõ comparecer no dia 6 do corrente mez as 4 horas da tarde no Grande Hospital de Caridade.

Recife 2 de Ju ho de 1838.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

CORRESPONDENCIA.

Illms. Srns. Redactores. Vi em hum dos ultimos numeros de sua interessante folha huma correspondencia sobre a Ilha de Fernando de Noronha, sua situaçaõ geographica, sua cultura, seu governo, mais algumas palavras sobre o naufragio do navio francez Bougainville, que eu commandava, e o accolhimento feito aos naufragados.

Sendo esta correspondencia assignada — alguns naufragados do Bougainville — devo, no interesse da verdade, informar os Srs. Redactores, que he indevidamente que se emprestou este nome. Não convem aos naufragados do Bougainvile refutar dita correspondencia; mas tambem naõ lhes convem de passar por serem seus authores.

Queiraõ, Srs. Redactores, ter a bondade de inserir esta reclamaçaõ em seu primeiro numero.

O Capitão do Bougainvilla
Henry.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Hum expresso que sahio de Madrid no dia 6 de abril, traz a noticia de que o projecto de lei para hum emprestimo passara nas cortes por huma grande maioria; sendo porem emendado o artigo 2.°, em consequencia de que o emprestimo será exclusivamente applicado a's necessidades do exercito.

— A divisaõ carlista que veio a Boncesvalles ameaça Valcarios. A força de Tarraguil naõ pode penetrar em Huesca e retrocedeu para Barbastro.

As cartas de Bayona de 12 de abril, dizem que Villaneva de Mena, chave da provincia de Santander, estava sitiada pelos carlistas commandados por Guergue: que Espartero se achava doente em Briviesca, e que o celebre arcebispo de Santiago Cyrilo tinha sido feito prisioneiro nas fronteiras.

Lesaca, 10 de Abril.

Guergue effectuou a passagem do Ebro com a expediçaõ de Castella, acha-se no valle de Mena, e poz sitio a Villaneva. O objecto de Guergue parece naõ ser a tomada daquella praça, mas sim o desviar a attençaõ de Espartero para que naõ possa perseguir Negri.

Garcia está senhor de todo o Sul da Hespanha, e ainda que foi batido duas vezes por Flinter, huma por Sanz e ultimamente por Pardinas, hoje zomba das forças reunidas de Flinter, Sanz, Pardinas, Aspiroz e Mendez Vigo.

No dia 4 Castanedo surprehendeu a divizao de Castor e fez-lhe 337 prisioneiros que conduzio para Santander.

(Standard.)

FRANÇA.

O governo francez apresentou ás camaras hum projecto de lei, para dar-se huma penção de 100,000 francos á condessa de Lipano, ex-rainha de Napoles. Quando Napoleão transferio a coroa de Napoles de seu irmão José para Murat, cedeu este á coroa imperial propriedades de grande valor, incluindo os palacios Elyseo-Bourbon, Neulily, etc., por cuja cessão teve a coroa de Napoles e se lhe assegurou huma renda annual de 500,000 francos. Com a morte de Murat perdeu tudo a sua familia; porem a França continuou na posse das propriedades que elle lhe cedera.

— Recebemos jornaes de Paris de 11 de abril. O projecto de lei que concede hum credito supplementar ao ministerio da guerra passou depois de hum mui violento debate e grande confuzão, por huma maioria de 221 contra 177. A maioria ministerial compoem-se de partidos tão numerosos, tão heterogeneos e tão pouco amigos do monarcha e de seus ministros, que este successo se não póde considerar como huma victoria.

Os negocios da Hespanha tornaõ-se todos os dias mais interessantes. Os carlistas mostraõ a maior actividade; mas da parte dos generaes Christinos naõ apparece igual energia.

No dia 8 de abril continuavaõ a embarcar forças em Toulon para Africa. A divisão de Constantine e Bona vai ser augmentada com 1,600 homens.

— O Commerce de Paris, de 9 de abril, diz o seguinte: O conde de Appony já naõ manifesta a mesma opposição contra os interesses da rainha de Hespanha: Corre como certo que, dentro em pouco tempo, tomará huma posiçaõ inteiramente differente na questão hespanhola.

— O Moniteur transcreve o relatorio do ministro da fazenda. A receita he orçada em 1:091,503.494 francos e a despeza em 1.086,058 086, apresentando assim hum saldo a favor de 5:445,408 francos.

Paris, 15 de abril.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a eleição de Bastia, na Corsega, e declarou a nulla.

Amanhã, principiará a discussão da conversão de 5 por cento. Já nove oradores tem a palavra contra a medida; Laborde, Ladieres, De Lamartine, Jouffroy, Roul, Beudin, De Jussieu, Jacqueminot e Berrier. A favor ha doze inscriptos: Sizerrane, de Bort, de la Chapelle, de Rumilly, Bechard, Janvier, Larabit, Chazot, Salverte, Gaugies e Lafitte. (id.)

ALLEMANHA.

Cartas de Berlim, de 5 e 6 de abril, dizem que o regimento do Caucaso, que se acha de guarnição em Varsovia, se revoltara e commettera grandes excessos.

O arcebispo de Posen naõ foi removido para Glougau como se disse; conserva-se na sua diocese debaixo da vigilancia das autoridades. A sua ultima pastoral causou algumas desordens em varios districtos, e o povo em alguns lugares obrigou a fugir varios clerigos que naõ queriaõ conformar-se com as instrucções a respeito dos casamentos mixtos.

O imperador da Russia acaba de publicar hum ukase abolindo a existencia e o nome da Polonia, que d'ora avante fica sendo huma provincia da Russia. (id.)

INGLATERRA.

Lord Durham embarcou no dia 19 de abril para Canadá.

— A coroação da rainha está annunciada officialmente para o dia 25 de Junho.

— Em agosto irá S. M. fazer huma visita á Irlanda.

— Em consequencia de ter-se aberto a maior parte da estrada de ferro de Londres para Birmingham, a jornada de Liverpool para Londres póde agora fazer se em hum dia. Os passageiros sahem de Liverpool ás 6 1/2 horas da manhã, chegaõ a Birmingham pouco depois das 11, descançaõ ali até á 1 hora da tarde e chegaõ a Londres ás 8 da noite. (Id.)

Buenos-Aires, 19 de maio.

As ultimas noticias recebidas do quartel general do exercito da confederaçaõ argentina desmentem inteiramente os boatos que correrão nesta cidade a semana passada, de estar o general Santa Cruz senhor de Salta e em marcha sobre Tucuman. O facto he que o general Braun, commandante em chefe do exercito sul boliviano, acreditou pelos movimentos do general Heredias e pelas communicações ficticias que este lhe fez chegar, que se atravessase a fronteira argentina seria recebido com braços abertos, e por isso aventurou se até a Agua dulce, retirando-se as forças argentinas diante das suas, foi isto hum estratagema do general Heredias para induzir o inimigo a descer a planicie, mas de pouco servio. O general Braun ficou por mais de mez e meio naquella posiçaõ com grande damno para a sua cavallaria e bagagens. Finalmente, as manobras do exercito argentino obrigaraõ a ala direita do inimigo a huma acçaõ no dia 29 de março, em que foi completamente derrotada pela divizaõ do coronel Cabrera. O general Braun procurou depois depois recuperar esta perda passando a sua ala esquerda ao váo de El Bermejo; mas neste seu designio foi derrotado. Vendo que o general Heredia reunia as forças para atacar o seu centro, aproveitou-se da obscuridade da noite de 22 de abril para principiar huma retirada precipitada, que em consequencia da muita neblina somente foi descuberta as 8 horas da manhã seguinte, sendo então vivamente perseguido pelos argentinos, que incommodaraõ muito a sua retaguarda e flancos. As noticias que temos chegão so até 24, e por consequencia, naõ sabemos do resultado; mas na opiniaõ daquelles que conhecem bem a topografia do paiz, deve ter sido desastroso para os Bolivianos. (id.)

— He muito difficil ajuizar, no meio de todos os boatos que correm, qual será a conducta do general Rosas, e até hoje he impossivel ter huma opinião determinada. Diz-se que para a semana a camara dos deputados será convocada extraordinariamente a fim de deliberar sobre a questão franceza; mas ousar-se ha tomar medidas para obter a paz, quando se sabe que o general Rosas naõ quer ceder? Convocará este Assemblèa para fazer approvar sua conducta e nada mais. Julga-se, entretanto, que haverá opposiçaõ, porque o povo he contrario ao bloqueio e quer vel o acabar a todo o custo.

(Carta particular.)

ESTADO ORIENTAL.

Montevidéo, 22 de Maio.

Huma carta do Cerro Largo, com data de 5 do corrente, diz o seguinte, acerca do desastre que experimentaraõ as armas imperiaes junto á Rio Pardo.

« Por fim chegou o dia em que os bravos Rio Grandenses deraõ hum dia de gloria á sua patria. No dia 30 do passado apresentou-se o exercito dos livres em frente do Rio Pardo, e apenas appareceraõ trataraõ os inimigos de abandonar a posiçaõ que occupavaõ. A vista deste movimento foraõ carregados com extraordinaria rapidez, e foi o momento tão bem aproveitado que se lhe fez huma mortandade horrorosa, ficando em nosso poder ás 11 da manhã, mais de 700 prisioneiros, entre estes hum coronel, toda a artilheria, munições, fardamentos e muito armamento. No dia 29 tinha se collocado huma bateria no Jaqui, julgando-se que fugiriaõ, particularmente os chefes, por este rio; e effectivamente Barreto e Calderon tinhaõ se embarcado; mas he de suppor que naõ escapem.

Por cartas particulares de Buenos Ayres sabe-se ter sido convocada a junta de representantes para o dia 27 do corrente, com o objecto de tratar da questiõ franceza. (Universal.)

Jornal do Com. de 6 de Junho.)

AVIZOS DIVERSOS.

— Quem annunciou querer allugar huma casa terrea na terrea na rua de Hortas dando mezes adiantados, dirija se as 2.° andar da caza na rua do Queimado por simo da loja de ferragem do Sr. Cordeiro.

— Fugio da mão de hum preto que o conduzia, hum cavallo ruso, no dia 3 do corrente as ave marias, no aterao da Boavista, e procurou os quatro Cantos: quem o pegou queira fazer o favor mandal o entregar na rua do Crespo por sima da loja de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira 2.° andar, que será generosamenet recompensado.

— Por precisaõ se rebate huma letra da quantia de quinhentos mil reis, com boa firma: a quem este negocio convier procure o annunciante das 9 horas do dia até ao meio dia, na rua do Rozario estreita D. 33, venda de Manoel Martins de Almeida, ou annuncie para ser procurado.

☞ Alluga-se hum sitio em Beberibe com arvoredos de fructo; casa de vivenda, boa baixa para capim, e varzes sufficiente para criar-se quatro ou cinco vacas de leite: quem o pertender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Lourenço Justiniano, ou na rua Velha D. 11 das 3 as 6 horas da tarde.

☞ Na rua da Florentina D. 10, ensinaõ-se meninas a ler, escrever, contar e grammatica portugueza: toda a qualidade de costuras, labirintos e bordar: bordar filó, marcar de todas as qualidades, fazer flores etc. pelo modico preço de 1$000 rs. menses.

☞ Precisa-se de allugar huma casa terrea com bons comodos: quem a tiver annuncie.

— Quem quizer huma ama de caza, que entenda de cozinha, e tambem engoma e faz doce: quem precisar dirija-se ao beco do Amorim traveça da rua das Agoa verdes.

— Precisa-se de 300$000 rs. a premio por espaço de tres mezes; dá-se penhores de ouro á contento: quem pretender annuncie.

☞ Quem tiver huma caza terrea com quintal em fora de Portas, que tenha comodos para huma familia, e a queira alugar, dando-se alguns mezes adiantados ou fiador á contento, annuncie por esta folha ou dirija-se a rua da Cruz N. 41, que achará com quem tratar.

— Tendo de levantar-se huma serraria d'agoa, precisa-se de humas poucas de folhas de serra, e juntamente huma roda de tocar o rodo para as serras, por outro nome hum guinxo: a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a Serraria no porto dos Canoeiros ao pé da ponte da Boavista, ou annuncie.

— A pessoa que precisar de hum criado para caza particular, ou feitor de engenho, dirija se a Praça da Independencia D. 9, que na mesma axará com quem tratar.

☞ João Holland, Negociante Inglez estabelecido nesta Praça tendo de seguir viagem para Inglaterra, no proximo Paquete Inglez, deixa encarregados da gerencia da sua casa aos seus Caixeiros e Procuradores Frederico Youle, e Jorge Deane.

☞ Na rua de Hortas sobrado D. 47 se recebem algumas criaças desmamadas para se acabarem de criar, com todo o mimo e amor.

☞ Precisa-se de aluger hum sobrado de hum ou dous andares, e loja: na rua de Hortas sobrado D. 47.

☞ A pessoa que no Diario de hontem annunciou querer ser ama de casa, dirija se á rua do Rosario, botica de João Pereira da Silveira.

☞ Pelo presente annuncio deseja-se fallar ao Sr. Francisco Xavier da Silva Mendonça, a negocio de seu interesse: dirija se á rua da Larangeira caza D. 12.

☞ Precisa-se de 150$ rs. a juros de 2 por sento ao mez, por espaço de 8 mezes, e dá-se boa firma: quem pretender, annuncie por esta folha.

☞ O Sr. que no dia 4 do corrente mez, na occasião do leilão das fazendas de M. Calmont & C. levou por engano hum chapeo de sol de seda novo, deixando em seu lugar outro já velho, queira ter a bondade de hir destroc al-o na loja de Caetano José da Silva na rua do Queimado.

☞ Precisa-se de faller ao Sr. Bacharel formado João de Barros Falcaõ de Albuquerque Marajó a negocio de seo grande interesse: dirija-se a rua da Larangeira Casa D. 12.

☞ O Sr. Manoel Francisco da Costa Lobo queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seo interesse.

☞ O Sr. Honorato Augusto de Miranda queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seo interesse

MUTILADO

Quem precisar de entulho, gratis, dirija-se a rua do Queimado Decima 38.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que sendo Senhor, e possuidor de um moleque de nome João, Angola, de idade de 12 para 13 annos, meio gago, o vendeo fantasticamente a crioula Francisca de S. Gonsalo, e até lhe deu dinheiro para ella pagar a cisa pela confiança, que nella tinha, a fim de salvar o escravo de certo motivo: Sahindo a dita crioula da casa do abaixo assignado, levou-lhe o papel do baú; mas o abaixo assignado levando-a logo a prezença do Juiz de Paz do bairro da Boa-vista, ella ahi confessou por termo ser o escravo do abaixo assignado, que só se lhe fez vendido fantasticamente, para o salvar do ja dito, e que até o abaixo assignado foi quem lhe deu dinheiro para pagar a cisa, que não entregara o papel por se ter perdido, e no caso de algum dia apparecer, de nada valeria, e assim julgou o Juiz as partes por conciliação, extrahido o termo do Juizo de Paz, foi apresentado no Juiz do Civel, o Sr. Navarro, Escrivão Rego Rangel, ahi foi julgado o termo por sentença, passando-se mandado para ser o escravo preso, e entregue ao seu legitimo Sr. o abaixo assignado, como tudo consta dos documentos citados, que se achão em poder do abaixo assignado, e nos cartorios indicados. Agora apresenta-se a dita crioula Francisca de S. Gonsalo com o papel perdido, na mão, requerendo ao Prefeito a entrega do mencionado escravo João, e como o Prefeito a vista dos documentos, que o abaixo assignado apresentou, indeferio a predente, consta que ella anda agora procurando quem lhe compre aquelle escravo, illudindo os innocentes com o papel, que ja se julgou nullo por termo no Juizo de Paz, e sentença do Juizo do Civel, e para ninguem ser enganado, comprando um escravo proprio do abaixo assignado se faz o [illegible] presente annuncio, para chegar a noticia a todos, que quiserem ver os documentos de propriedade que o abaixo assignado tem em dito escravo. — João Fernandes Souto.

Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa, engomma, cozinha, e muito deligente, dirija-se a rua do cano casa D. 11.

Manoel Caetano Espindola faz sciente aos Pais de seus alumnos, e a quem convier, que tem mudado o seu estabelecimento denominado Collegio de S. Caetano, da rua do Collegio, para a do Livramento primeiro, e segundo andar do sobrado novo do Sr. Maciel.

Os Administradores da casa dos Snrs. Manoel Pereira Guimarães e Comp. avisão aos seus credores, que no dia 20 deste corrente mez, se pagará o rateio, no escriptorio na casa n. 61, no terceiro andar.

Quem precisar de um feitor, cazado, so com mulher; para engenho; sertão para ser vaquero, e mesmo para feitor de sitio nesta praça, dirija-se a rua do Palacio velho na quinta casa, ou annuncie.

Precisa-se de um pequeno portuguez para ser caixeiro de uma venda no Aracaty; quem nesta circunstancia estiver, dirija-se a rua do Rangel no sobrado novo de um andar.

Quem annunciou ter uma molatinha para vender para fora da terra, annuncie a sua morada.

Quem precisar de um cozinheiro e servente de uma casa, dirija-se a rua da senzalla nova sobrado defronte de uma casa terrea D. 32, cujo da fiador a sua conducta.

Aluga-se uma casa terrea ou loja no bairro de S. Antonio, que não exceda o seu aluguel de 6$400; quem tiver annuncie.

O Senhor de engenho ou lavrador, que mandou fazer uma casaca por um alfayate na rua de S. Bento em Olinda dando o dito alfayate o panno para a dita e de uma calsa, queira mandar pagar, alias será publicado o seu nome.

Deseja-se fallar aos Srs. Manoel José de Oliveira, natural de Coimbra, filho do Sr. Manoel Francisco de Oliveira, e Raimundo Francisco Ventura, natural da Cidade do Porto, filho do Snr. José Francisco; queirão por favor annunciar as suas moradas.

Aluga-se uma casa terrea atraz do calabouce; quem a quiser, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 19.

Da-se 800$000 a dois por cento, sendo com boas firmas: na rua do Cabugá loja de fazendas D. 2.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma padaria: na rua da Florentina casa de Nicoláu Rodrigues da Cunha.

O Bacharel José da Silva faz publico que a sua residencia he na rua da Gloria sobrado D. 47, onde advoga, para o que offerece o seu prestimo.

Precisa-se de 20 $000 a premio dando-se por hypotheca uma casa terrea no atterro dos affogados; quem quiser dar annuncie.

O Bacharel formado em Sciencias Sociaes, e Juridicas Luiz da Boa-ventura Salerno advoga: as pessoas que quizerem utilisar-se de seo prestimo o procurem na Boa-vista, rua do Cotovelo, casa D. 2.

Arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro com muito boa casa de vivenda, com 3 salas, 8 quartos, cozinha fora, coixeira estribaria tudo de pedra e cal, com cacimba d'agoa de beber, e tanque, e bastante arvoredos de fructos de diversas qualidades; assim como tambem se vende o mesmo sitio: a tratar na rua nova no terceiro andar do sobrado D. 26.

O Sr. que no Diario n. 129 de 16 de Junho, annunciou ter um rapaz com conhecimentos de Farmacia; e mesmo para caixeiro de rua dirija-se a rua do Cabugá loja de Francisco Garcia Chaves, para se tratar do ajuste.

Precisa-se de alugar uma casa de um só andar, ou primeiro, e que o seu aluguel não exceda a 10$000, preferindo-se [illegible] das Cruzes, do Queimado, larga do Rozario, pateo do Carmo, e do Paraiso: na praça da Independencia loja do Meroz.

Instruccão Litteraria. — Na rua do Vigasio n. 13, no primeiro andar das casas, onde mora o Sr. Capitão Silveira, se acha aberta uma aula, na qual se ensinam as seguintes materias: A lingoa portugueza e sua grammatica filosofica; a traducção da lingoa franceza com applicação das melhores frazes; a grammatica e lingoa latina, sua composição, e metrificação; a mythologia, para intelligencia dos Poetas; filosofia nacional e moral; as lições da lingoa franceza, e portugueza poderão ser nocturnas para os Snrs., que não poderem frequentar de dia.

COMPRAS.

Uma negrinha de 8 a 10 annos, e outra de 6 a 8 annos: na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25.

Um pope em portuguez, ou de Inglez e portuguez; annuncie.

Um relogio Cronometro Inglez: na praça da Independencia loja do Snr. Meroz.

As Ordenações do Reino, e Pereira e Souza, que estejão em bom uzo: nesta Typografia se dirá quem compra.

Uma escrava moça, sem vicios nem achaques alguns, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e engomme: na rua velha casa do Queiróga.

— Um escravo de 45 a 55 annos de idade, que seja sadio, e não goste de dar suas arribadas por passeio: na praça da Independencia loja de ourives n. 16, ou annuncie.

Um carpina de engenho, sem ser necessario que seja perfeito official, com tanto que seja de boa figura, e de regulares costumes, assim como, uma preta rapariga, que seja sofrivel costureira; e um official de sapateiro que trabalha bem: na rua do Vigario D. 12.

VENDAS.

Farinha de mandioca muito superior a bordo da Sumaca Bella Elisia, chegada em 29 de Junho a 6400 medida velha, e tambem a bordo da Conceição Felicidade do Brasil, o mesmo preço e qualidade, chegada em 30 do mesmo mez e ancoradas na praia do Collegio o pé uma da outra, e tambem em sacas, na rua do Collegio armazem D. 7, 11, e 13, a 6600 a saca com a sua competente medida, e sendo em porções a bordo, ou em terra se terá a devida attenção porque o dono quer fazer sahir as embarcações até o fim do mez, os pretendentes poderão chamar o bote do navio para não pagarem canoa.

— Uma preta de nação, bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma casa, lava de sabão, e muito boa quitandeira e muito fiel, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua estreita do Rozario loja de livreiro D. 28.

Um sortimento de pedras para engastoar, proprias para ourives; e um necessario para Senhora com musica: na praça da Independencia loja do Meróz.

Uma casa na Cidade de Olinda, rua do Carmo n. 13 com uma olaria, quintal que he quasi um sitio com larangeiras coqueiros, saputy, limoeiros, pinheiras e &c. terra para plantar, capim, e ortaliça, e outras quaes quer plantações: a tratar na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, e em Olinda na ladeira do varadouro sobrado defronte de S. Sebastião, n. 14, ou na mesma casa.

Uma duzia de cadeiras de palinha, um camapé, e duas bancas com meio uzo: na rua da Madre de Deos numero 24.

Dois piannos em muito bom uzo, e com boas vozes, proprios para principiantes; uma moleca de 14 annos de idade, livre de bexigas; uma escrava de 18 annos de idade, com algumas habelidades, mui linda figura, e propria para mucama; um moleque de nação moçambique, proprio para o serviço de uma casa por ter disso grande pratica: no primeiro sobrado passando a Igreja dos Martirios, no primeiro andar.

— Meias para meninas de todos os tamanhos: no atterro da Boa-vista loja D. 10, e na rua da Madre de Deos loja numero 24.

Por junto ou em porções, um terreno de propriedade no lugar do aterro dos affogados do lado do nascente, com 220 palmos de frente, e mais de 3000 de fundo; com proporções para um grande e bom viveiro, e por preço assaz modico cada um palmo: na rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 13.

— Algumas obras de ouro ja servidas por preço commodo: na praça da Independencia n. 16.

Bixas pretas grandes e pequenas: na praça da Boa-vista venda D. 9.

Sacas com farinha de mandioca, mui superior, e de boa medida, vindas ultimamente do Rio de Janeiro; assim como barris de vinho do porto de superior qualidade, e barris de azeite doce do porto, tudo por preço commodo: na rua da cadeia do Recife, defronte do beco largo n. 15.

Uma boa venda, de vantagens, tanto de negocio, como em aluguel: na rua das Cruzes venda D. 4 defronte da Typografia, que dirá quem faz este negocio.

Um quartáu muito novo, carregador baixo, e ardigo: na rua nova loja de leilão n. 34.

— 60 palmos de terreno, de frente e 500 de fundos; uma porção de ripas; e 1 palanquim em meio uzo: na solidade adiante da Igreja estrada que vai para o manguinho, sobrado com mirante por cima.

— Superior farinha de trigo do bem conhecido author francez Barou: a tratar com Antonio José da Costa Arrujo.

Um casal de molatinhos sendo o macho de idade de 10 a 11 annos, e a femea de 12, e esta ultima com principios de arranjos de casa o cose sofrivel; quem os pretender dirija-se a casa que faz quina com a rua da Lapa no segundo andar, no forte do mattos; que ahi se dirá quem os vende, das 6 até as 9 da manhã, e das duas até 4 da tarde.

— Um negro de bonita figura canoeiro: nas 5 pontas D. 65.

— Um negro crioulo de idade de 16 annos, boa figura e cozinheiro: na rua do Mondego D. 217.

Um relogio de sabonete muito pequeno e bom regulador, com corrente e chave de ouro, obra de bom gosto, e por preço commodo; uma lazarina de espoleta, boa de pontaria; um anelão de bom gosto com um formidavel diamante; e uma porção de sacos vazios: na rua do Aragão D. 12.

Sacas de farinha de mandioca mui superior, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, por preço commodo: na rua da cacimba n. 109, ou na rua do Vigario n. 18; assim como taboas de forro de pinho do porto proprias para fundos de barricas e bahus.

Uma boa casa terrea, com formidavel quintal bem plantado, maior parte murado, cacimba com agoa de beber, na estrada que vai para o manguinho, e duas casas terreas, uma no bairro da Boa-vista, e outra no de S. Antonio: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio D. 9.

— Um escravo de bom serviço, e sem vicio algum: na rua dos Barbeiros numero 4.

Um carrinho de duas rodas, novo, e apraso: na quinha da pracinha do Livramento, na loja do Burgos.

Sacas com farinha chegada ultimamente do Rio de Janeiro, por 7$500 no armasem grande do fallecido Bento José da Costa, rua da senzalla n. 23.

— Um flandes, funil, e medidas para vender azeite de carrapato: na rua de S. Thereza D. 22

Uma preta de nação, propria para todo o serviço de uma casa, muito boa quitandeira, e carinhosa para crianças: na rua de S. Thereza D. 22.

Farinha do Rio de Janeiro, em sacas, dita de Magé muito fina, para meza, sacas de milho muito superior: a fallar com Manoel Gonsalves Pereira Lima, ou a bordo do Brigue Pernambucano fundiado ao pé da ponte, na praia do Collegio.

Um negro de nação que representa 50 annos de idade, sem vicios nem achaques, proprio para agricultura, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: em fora de portas confronte o beco largo venda n. 22.

— Uma casa terrea nova e com sotão, bem repartida, sita na rua do Jardim, parede e meia do mesmo: na rua nova armasem de louça D. 12.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de Outubro de 1832 um moleque de nome Antonio, nação congo, que naquelle tempo teria 13 a 14 annos de idade, pouco mais ou menos, o qual andava aprendendo o officio de pedreiro, com os signaes seguintes: secco do corpo, pernas finas e secas, e bocca muito larga, os dois dentes da frente (de cima) muito largos, e altos, um talho na testa, os olhos mui vermelhos, nariz pequeno e chato: he de suppor que como muito tempo que ja tem decorrido ja se não conheça o talho da testa, e outros mais: quem o levar receberá 50$000 de gratificação na rua do Vigario casa n. 17.

— Roga-se as pessoas que souberem de uma escrava meia buçal, de estatura ordinaria, cheia do corpo, representa ter de idade 25 a 30 annos, de nação cacange, levou vestido de setim preto desbotado, e uma pequena trouxa com dois vestidos e duas camisas, cuja escrava pouco falla por ser atravessada, he daquelles escravos, que forão vendidos em leilão de Silva Comp., a pessoa que della souber terá 20$000 em levando na rua velha Decima 37

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 3,

MACEIO'; Sumaca Nac. Feliz Americana, M. João Antonio Gomes, carga diferentes generos; passageiros os brasileiros Antonio Machado da Gunha, João Gonsalves Govea, e o Portuguez José Joaquim da Silva Madeiro.

INGLATERRA; Paquete Inglez Sw Gull, Commandante John Poson; passageiros Miss Holland [illegible] na el.

RIO DE JANEIRO; Barca Ingleza de Vapor, M. Donald Varkson.

PREN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1838.